

**ATA DA 20<sup>a</sup>. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO  
MOSAICO DO BAIXO RIO NEGRO**

1 Aos oito dias de agosto de dois mil e dezenove, às nove horas e quarenta e cinco minutos,  
2 teve início a 20<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro  
3 (MBRN), no Espaço FVA da Fundação Vitória Amazônica (FVA), na cidade de Novo Airão.  
4 Marco Antônio Vaz de Lima, presidente do Conselho Consultivo do MBRN, deu as boas-  
5 vindas aos conselheiros e demais participantes, cujos nomes estão na lista de presença  
6 anexada a esta Ata. Como proposta de Pauta para o primeiro dia, tem-se: 1) Leitura da Ata  
7 da reunião anterior; 2) Status do Plano de Gestão da RDS Amanã e atualização da CDRU; 3)  
8 Participação do MBRN no Encontro Nacional da Rede de Mosaicos de Áreas Protegidas  
9 (REMAP); 4) Situação dos ramais da RDS Rio Negro; 5) Uso público nas Unidades de  
10 Conservação (UC) RDS Rio Negro, PAREST Rio Negro Setor Norte e RDS Puranga Conquista;  
11 6) Sinalização das trilhas dos *Caminhos do Rio Negro*; 7) Turismo na RDS do Tupé; 8) Estudo  
12 sobre o panorama de ameaças do MBRN; 9) Apresentação das Câmaras Técnicas (CT) sobre  
13 o grau de execução das ações propostas no plano de ação do MBRN: CT Visitação, CT  
14 Sustentabilidade Institucional, CT Ordenamento Territorial, CT Pesquisa e Monitoramento  
15 Socioambiental, CT Educação; 10) Recriação e recomposição do Conselho Consultivo do  
16 MBRN. Como proposta de pauta para o segundo dia de reunião, tem-se: 1) Experiência de  
17 canoagem no rio Tapajós; 2) Perspectivas futuras com e sem a aprovação do Projeto LIRA; 3)  
18 Final de contrato da Secretaria Executiva do MBRN. Levi Castro questionou se havia algum  
19 convidado do IBAMA para abordar a questão do licenciamento ambiental das atividades de  
20 uso dos recursos naturais nas Unidades de Conservação (UC) e solicitou que o tema seja  
21 discutido no âmbito do Mosaico. Priscila Maria da Costa Santos (ICMBio/PARNA Anavilhasas)  
22 sugeriu que as dúvidas sobre o licenciamento específico das atividades de pesca do pirarucu,  
23 na RESEX Unini, sejam tratadas na próxima reunião da UC e Marco complementou que,  
24 tendo as informações atualizadas, os processos de licenciamento serão acompanhados pelo  
25 Conselho Consultivo do MBRN. **Como encaminhamento**, Marco Antônio solicitará à Câmara  
26 Técnica de Pesquisa e Monitoramento, coordenada por Guillermo M. B. Estupiñan (WCS  
Brasil), a realização do levantamento de atividades licenciadas e como são os processos de  
28 licenciamentos ambientais, tanto na esfera federal como estadual, envolvendo a pesca no  
29 MBRN, para apresentação na próxima reunião do Conselho. Em seguida, Ana Cíntia fez a  
30 leitura da Ata da reunião do Conselho Consultivo do MBRN, ocorrida no dia catorze de março  
31 de dois mil e dezenove, em Novo Airão. Após a leitura e devidas correções, a Ata foi aprovada  
32 pelos conselheiros. Prosseguindo com a pauta **Status do Plano de Gestão da RDS Amanã e**  
33 **atualização da Concessão de Direito Real de Uso (CDRU)**, Caroline Yoshida (SEMA/AM)  
34 informou que o Instituto Mamirauá, responsável pela elaboração do Plano de Gestão, está  
35 consolidando as informações do documento e encaminhando ao Órgão Gestor conforme  
36 finalizam os temas. Assim que finalizado, o plano de gestão será divulgado no site para  
37 Consulta Pública, seguido de Audiência Pública e, por fim, aprovação pelo Conselho  
38 Deliberativo da RDS Amanã. Em relação a CDRU, Caroline informou que será atualizada até  
39 o final do ano corrente, assim que a reestruturação da Secretaria de Política Fundiária estiver  
40 finalizada. Sobre a pauta **Participação do MBRN no Encontro Nacional da REMAP**, Marcos  
41 Pinheiro falou que houve em torno de 120 participantes com representação de 16 Mosaicos  
42 no Brasil. A REMAP não tem orçamento próprio e os encontros são patrocinados pelos  
43 Mosaicos da Rede e, durante o evento, 15 experiências foram apresentadas, dentre elas  
44 citou o Monitoramento de Quelônios no MBRN e o espaço Mosaico Interativo. Ao final do

45 evento, foram listados 29 Mosaicos reconhecidos no Brasil e formação de Grupos de  
46 Trabalho. Também, foi redigida a Carta ParlaMundi, abordando as questões de gestão  
47 integrada dos espaços territoriais, que foi encaminhada ao Ministro do Meio Ambiente,  
48 Fundação Palmares, FUNAI e para as 18 Organizações que apoiaram o evento. Levi sugeriu  
49 a formação de uma Comissão, com representantes das instituições do MBRN, com o objetivo  
50 de dialogar com o Governo Federal. Marco Antônio disse que vem ocorrendo uma  
51 mobilização junto ao Secretário de Estado de Meio Ambiente, Eduardo C. Taveira, para  
52 realizar uma apresentação dos Mosaicos estabelecidos no Amazonas e ressaltar sua  
53 importância como Fórum de Participação e Integração de Gestão Territorial. Sobre a pauta  
54 **Situação dos ramais da RDS do Rio Negro**, Sérgio A. C. da Silva (SEMA/DEMUC) apresentou  
55 o histórico de ocupação dos ramais desde 2008, quando foi realizado o diagnóstico de ramais  
56 e casas e constatada a abertura de três ramais no interior da RDS Rio Negro. Em 2010, houve  
57 a abertura de mais cinco ramais e, em 2013, outras vicinais foram abertas. Entre 2014 e 2015,  
58 houve visitas semestrais para diagnóstico com fotos e registro das coordenadas geográficas  
59 de todas as casas em construção ou construídas. Sérgio apresentou o mapa destacando a  
60 malha de ramais na RDS do Rio Negro, mostrando a evolução da ocupação desordenada na  
61 UC. Durante a expedição para processo de validação das moradias na RDS, foram  
62 identificadas 722 propriedades, sendo que, em 471 propriedades, foram aplicados os  
63 formulários socioeconômicos e obtidas as informações fundiárias. Ficou estabelecido pela  
64 Procuradora Geral do Estado do Amazonas que os moradores consolidados na RDS, até 2015,  
65 serão considerados como moradores da RDS e as famílias que se estabeleceram depois desta  
66 data serão notificadas a saírem da área. Sérgio apresentou o Plano de Ação para o período  
67 de 2019 a 2021, que envolve dentre outras ações: análise dos formulários e documentos  
68 comprobatórios dos ocupantes da RDS Rio Negro, reunião com o Grupo Integrado de  
69 Prevenção e Combate à Invasão de Áreas Públicas, elaboração de cronograma de fiscalização  
70 junto aos Órgãos competentes, elaboração do Termo de Cooperação Técnica entre  
71 instituições ambientais, mobilização dos diferentes atores e reunião para criação do  
72 Conselho Gestor da APA Margem Direita do Rio Negro Setor Paduari-Solimões (APA MD),  
73 estabelecimento de Termo de Compromisso Individual com os moradores que  
74 permanecerão na RDS, sinalização da RDS, reuniões do Conselho Gestor da RDS do Rio Negro  
75 e da APA Margem Direita do Rio Negro, reuniões com a Associação-mãe e demais  
76 associações das comunidades. Marco Antônio solicitou que o Plano de Ação da RDS seja  
77 compartilhado com o Mosaico. **Como encaminhamento**, Miquéias Santos de Souza  
78 (SEMA/DEMUC) encaminhará o Plano de Ação, por e-mail, aos conselheiros do MBRN. Após  
79 intervalo de uma hora e trinta minutos para o almoço, deu-se prosseguimento à pauta **Uso**  
80 **público nas Unidades de Conservação Estaduais**. Caroline Yoshida apresentou os  
81 empreendimentos individuais e familiares licenciados localizados nas seguintes UCs: a) RDS  
82 do Rio Negro (22 empreendimentos, localizados principalmente nas comunidades do Lago  
83 do Acajatuba): pousadas, lojas de artesanato, viveiro de plantas medicinais, restaurante,  
84 casa de farinha, quartos e quiosques na praia grande, flutuante Central de Atendimento ao  
85 Turista e Pousada (Amazonastur) sem condições de uso. A capacidade de hospedagem na  
86 RDS é de 408 pessoas. Dentre os atrativos listados na maioria dos empreendimentos, tem-  
87 se: pesca da piranha, observação de jacaré, visita nas comunidades, casa de farinha, praia,  
88 passeio de caiaque, visita às ruínas do Ariaú, flutuantes do boto (dois flutuantes na RDS e  
89 três flutuantes na APA) etc. Caroline enfatizou que há necessidade de diversificação da oferta  
90 de atrativos, capacitação continuada, capacitação em divulgação, intercâmbios, centro de  
91 visitantes, manejo de trilhas sinalização, interpretação ambiental, acessibilidade,

92 equipamentos de segurança, equipamentos de transporte (barcos, voadeiras adequadas),  
93 de forma a melhorar as atividades de uso público na RDS; b) PAREST Rio Negro Setor Norte:  
94 os atrativos turísticos localizados na área da comunidade Mirituba (comunidade indígena  
95 etnia Apurinã) são piscina natural, trilha, casa de farinha, artesanato. Na comunidade Airão  
96 Velho, destacam-se a residência da família Bezerra, cemitério, capela, seringa, ruínas. Na  
97 comunidade São Pedro do Puduari, destacam-se os seguintes atrativos: lagos para  
98 observação da fauna (patos, peixe-boi) e vitória-régia, cachoeiras, corredeiras no rio Puduari,  
99 trilhas, plantas medicinais, artesanato com madeira. Como encaminhamento da reunião  
100 com os moradores, têm-se: visita e análise dos atrativos, resgate histórico, oficinas de  
101 artesanato, construção do plano de ação com regras, capacitações, intercâmbios; c) RDS  
102 Puranga Conquista: focado na comunidade Bela Vista do Jaraqui, cujo projeto de pesquisa  
103 voltado para a estruturação do turismo no local vem sendo realizado pela professora Suzy  
104 Simonetti (UEA). Em relação à divulgação, houve as sugestões feitas por Levi Castro e  
105 Fabiano Lopez da Silva (FVA) de mapear os empreendimentos das UCs do MBRN e divulgar  
106 nos meios de comunicação e em formato de *totem* para exposição em locais estratégicos.  
107 Sobre a pauta **Sinalização das trilhas dos Caminhos do Rio Negro**, Josângela Jesus  
108 (ICMBio/PARNA do Jaú) explanou sobre a criação da pegada do MBRN para sinalização das  
109 trilhas neste território. No PARNA do Jaú tem um trecho de 71 km de trilhas sinalizadas com  
110 a pegada do MBRN (cinco trilhas e uma travessia do interflúvio) e Josângela informou que  
111 há possibilidade de sinalizar a travessia Jaú-Carabinani, com aproximadamente 20 km de  
112 trilha. Segundo ela, o *Caminho do Rio Negro* engloba tanto as trilhas terrestres como as  
113 trilhas aquáticas, conectando as diversas UCs do MBRN. No PARNA de Anavilhanas, já foram  
114 sinalizados 51 km do circuito aquático e espera-se sinalizar a trilha terrestre da Base 2, no  
115 Apuaú. Na RDS do Tupé, as trilhas do Roteiro Tucorin, com extensão de 7 km, foram  
116 sinalizadas com a pegada do MBRN. Para o percurso em trilhas, sugeriu-se discutir  
117 elaboração de protocolos visando a segurança do visitante/turista que envolve Termo de  
118 Responsabilidade, seguro de vida etc. Marcelo Derzi Vidal (Analista Ambiental/ICMBio)  
119 chamou a atenção para questão da capacidade de suporte e impacto da visitação na trilha  
120 sobre a fauna, bem como a manutenção das mesmas e Josângela disse que as trilhas no  
121 PARNA do Jaú são manejadas periodicamente em parceria com os operadores de turismo.  
122 Ela apresentou o *Manual de Sinalização de Trilhas*, publicação do ICMBio disponível para  
123 download no site do ICMBio, que traz as recomendações de padronização para sinalizar as  
124 trilhas nas UCs federais. Josângela apresentou a página no Facebook da Rede Brasileira de  
125 Trilhas de Longo Percurso que compartilha informações sobre as travessias. **Como**  
126 **considerações**, Josângela citou a importância de seguir o padrão indicado no Manual para  
127 criar identidade, fazer a sinalização em anteparo natural, registrar os trabalhos realizados e  
128 comunicar à Câmara Técnica de Visitação do Mosaico para divulgação na Rede, criar mapa  
129 com os trechos implementados, demanda de capacitação em Sinalização de Trilhas para o  
130 Mosaico e a importância de trabalhar os *Caminhos do Rio Negro* nas comunidades. Em  
131 relação à implementação de trilhas interpretativas na RESEX Rio Unini levantada por Levi,  
132 Josângela disse que já conversou com os comunitários interessados e afirmou que a  
133 organização para implementar trilhas deverá partir deles e que estará disponível para auxiliá-  
134 los, porém não estará à frente da organização. Levi se comprometeu em realizar a reunião  
135 com os moradores interessados para que possam implementar trilhas interpretativas na  
136 RESEX Rio Unini. Prosseguindo com a pauta **Estudo sobre o panorama de ameaças do**  
137 **MBRN**, Marcos Pinheiro (Cientista Ambiental) apresentou alguns resultados da consultoria  
138 prestada ao ICMBio (PARNA de Anavilhanas), como: a) realização da oficina de capacitação

139 voltada para os jovens e lideranças das UCs, abordando os temas Mosaico, Prevenção e  
140 Combate a Incêndios, Agroecologia e Educomunicação, que contou com a presença de 23  
141 participantes; b) estudo do panorama das ameaças do MBRN: o estudo englobou 13  
142 Unidades de Conservação, cujas informações foram levantadas durante a 19ª Reunião do  
143 Conselho do MBRN e, também, por meio de dados secundários. O estudo traz informações  
144 e faz uma análise dos impactos da Região Metropolitana de Manaus sobre o MBRN, como:  
145 infraestrutura (ponte sobre o rio Negro, porto fluvial de Novo Airão, estradas e vicinais),  
146 dinâmica de migração humana devido às UCs (perda da cultura local), impactos no  
147 patrimônio arqueológico (destruição de sítios arqueológicos na região sul do MBRN),  
148 impactos do turismo desordenado, por exemplo: pesca esportiva na RESEX Rio Unini, pista  
149 de pouso em Área de Preservação Permanente na RDS Amanã, poluição sonora/visual/água,  
150 produção de lixo, disputa entre os empreendimentos privados e comunidades na RDS do Rio  
151 Negro, turismo de massa na RDS do Tupé. O estudo traz um capítulo que trata sobre os danos  
152 aos recursos florestais (queimadas e incêndios florestais, desmatamento, coleta seletiva de  
153 recursos madeireiros e não madeireiros), danos aos recursos faunísticos (caça predatória,  
154 captura de quelônios, pesca predatória, tráfico de animais silvestres), danos aos recursos  
155 minerais (extração de seixos, garimpo ilegal). Por fim, o estudo destaca as recomendações  
156 de acordo com as pressões antrópicas que ocorrem nas regiões Norte, Centro e Sul do MBRN,  
157 como: 1) elaboração/atualização do Plano de Proteção Integrado para o MBRN; 2)  
158 envolvimento das diferentes instituições para a elaboração do Plano de Proteção Integrado;  
159 3) criação do Fórum Jovem do Mosaico; 4) promoção de troca de experiências exitosas e  
160 lições aprendidas; 5) promoção de intercâmbio intergeracional; 6) inclusão do tema  
161 Prevenção e Combate a Incêndios Florestais na formação de Agentes Ambientais  
162 Voluntários. Marcos ressaltou que o estudo é bem detalhado e já foi encaminhado à gestão  
163 do PARNA de Anavilhanas. Após a aprovação do documento, este será disponibilizado aos  
164 conselheiros que tiverem interesse em obter uma cópia. No dia nove de agosto, às oito horas  
165 e quarenta minutos, após dada as boas-vindas aos conselheiros e participantes, Priscila  
166 solicitou informações sobre os encaminhamentos da reunião anterior e Marco Antônio  
167 informou que ocorreu a reunião do CERBAC e, no momento atual, encontra-se em processo  
168 de reorganização de membros e, na próxima reunião do CERBAC, a SEMA apresentará uma  
169 proposta de Regimento Interno; quanto às criações dos Conselhos Deliberativos das APAs  
170 estaduais localizadas no MBRN, estão em processo de mobilização para definição dos  
171 conselheiros e não há definição de data limite para formalização dos Conselhos Gestores,  
172 por falta de recurso financeiro para a condução de reuniões de formação dos Conselhos bem  
173 como para as reuniões ordinárias destes Conselhos. Em relação à Moção, a sugestão é de  
174 que suspenda a redação por ora e, quando houver o encontro com os gestores das UCs e  
175 SEMA, os membros do MBRN tenham espaço para apresentar as ações definidas para o  
176 Mosaico. Em seguida, Marco Antônio deu prosseguimento à pauta de reunião **Turismo na**  
177 **RDS do Tupé**, expondo as ações planejadas para a RDS, que constam de: a) Cursos de  
178 formação de condutores/monitores comunitários de trilhas, abordando o planejamento,  
179 implantação e monitoramento de trilhas; sinalização turística de trilhas; turismo e boas  
180 práticas sustentáveis para condutor de visitante; b) Reativação do Roteiro Tucorin, com a  
181 Trilha do Sauim de Coleira de, aproximadamente, 8 km. Marco Antônio ressaltou que os  
182 participantes dos cursos estão dispostos a ser protagonistas em suas localidades e  
183 expressaram interesse em dar continuidade à formação deles por meio de outros cursos.  
184 Daniel Araújo (Comunidade Bela Vista do Jaraqui/RDS Puranga Conquista) expressou  
185 interesse em implementar trilhas sinalizadas com a pegada do MBRN, na RDS Puranga

186 Conquista e **solicitou** apoio à Josângela para esta ação. **Sobre os planos de ação das Câmaras**  
187 **Técnicas do MBRN**, tem-se: 1) *Câmara Técnica de Visitação*: Josângela informou que, até o  
188 momento, não finalizou o diagnóstico das empresas que atuam com o turismo no Amazonas,  
189 sendo que este levantamento é feito por meio da internet e demanda tempo. Na reunião  
190 com a equipe do Amazonastur, houve a apresentação dos atrativos turísticos da região do  
191 MBRN e, como próximo passo, definiu-se encaminhar informações e fotos com boa definição  
192 destes atrativos para serem divulgados no site do Amazonastur. Segundo ela, a equipe do  
193 Amazonastur mostrou bastante interesse no desenvolvimento do turismo de aventura nas  
194 UCs. Carlos Fábio de Souza (SEBRAE) chamou a atenção para divulgar informações que já  
195 estejam implementadas e comunidades preparadas para recepcionar os visitantes, para não  
196 criar expectativa e o visitante/turista chegar ao destino sem ter as atividades e serviços  
197 divulgados em funcionamento. **Como sugestão**, Daniel Araújo solicitou a realização de um  
198 *workshop* para abordar as questões pertinentes ao turismo. Claus Pfeiffer endossou que o  
199 turismo não é a única solução de desenvolvimento econômico para a região e que os  
200 empreendimentos precisam dar a garantia da qualidade de serviços ofertados aos visitantes,  
201 enfatizando que seria interessante ter um padrão de capacitação para o gerenciamento das  
202 atividades turísticas no MBRN. Josângela também falou que houve a apresentação para o  
203 Sindicato de Guias de Turismo do Amazonas. Fábio divulgou que o SEBRAE promoverá uma  
204 rodada de negócios, em outubro de 2019, e estarão selecionando alguns segmentos que  
205 participarão deste evento, sendo um deles os operadores que atuam em UCs. 2) *Câmara*  
206 *Técnica de Sustentabilidade Institucional*: Fabiano informou que foi finalizada a proposta  
207 *Rotas e Pegadas: Caminhos Integrados para o Desenvolvimento do Baixo Rio Negro* e  
208 submetida ao Edital Lira, onde a FVA é a instituição proponente, contando com uma rede  
209 extensa de parceiros. A proposta é focada para execução em seis UCs do MBRN, cujos temas  
210 a serem abordados envolvem a pesca comercial, o turismo, a expansão do SIMUR, e a  
211 governança do MBRN. O grupo focal desta proposta consta de jovens e lideranças  
212 comunitárias e as ações previstas estão embasadas no Plano de Ação do MBRN. No  
213 momento, a FVA está aguardando o resultado final, previsto para o final de agosto. Em  
214 relação à RESEX Rio Branco-Jauaperi, Fabiano informou que haverá uma expedição  
215 Institucional, com a presença do ICMBio e FVA, no período de setembro/outubro, em todas  
216 as comunidades com o objetivo de expor sobre a criação e o objetivo da RESEX e esclarecer  
217 as dúvidas dos comunitários, bem como realizar uma descrição de perfil dos usuários da UC.  
218 3) *Câmara Técnica de Ordenamento Territorial*: Francisco Borges (Peba) informou que não  
219 houve reunião dos membros da Câmara, porém já vem articulando com a Deputada Estadual  
220 Joana D'Arc para articular na Assembleia Legislativa do Amazonas a questão das  
221 recategorizações do PAREST Setor Norte e APA Margem Direita do Rio Negro Setor Paduari-  
222 Solimões. 4) *Câmara Técnica de Pesquisa e Monitoramento Socioambiental*: Ana Cíntia disse  
223 que o Guillermo Estupiñan não encaminhou uma posição sobre as ações desta Câmara  
224 Técnica à Secretaria Executiva do MBRN. 5) *Câmara Técnica de Educação*: em análise de sua  
225 efetividade e posta em votação por sua extinção ou suspensão, os conselheiros votaram pela  
226 extinção e, numa outra oportunidade, esta Câmara poderá ser criada. Sobre a pauta  
227 **Recriação e recomposição do Conselho Consultivo do MBRN**, Marcos Pinheiro falou sobre  
228 a legislação que rege a formação de Conselho de Mosaico Federal e, de acordo com a nova  
229 legislação que extinguiu todos os Conselhos Federais, o Decreto Federal Nº 9.191/2017, em  
230 seu Artigo 36, traz as recomendações sobre criação de Colegiados (Conselhos, Comitês,  
231 Grupos de Trabalho etc.), que será feito por Decreto e assinado pelo Presidente da República  
232 do Brasil. Marcos ressaltou que é importante encaminhar os documentos que fundamentem

233 os motivos e importância da recriação do Conselho do MBRN, que consta da proposta do  
234 Ato Normativo, o parecer jurídico, o parecer de mérito, pareceres e manifestações descritos  
235 nos Artigos do supracitado Decreto Federal. Priscila enfatizou que é preciso elaborar o  
236 documento como descrito no Decreto e não há necessidade de citar a presente reunião de  
237 Conselho do MBRN, neste momento, e apenas falar sobre a reunião se houver  
238 questionamento. Fabiano disse que, na atual conjuntura, é de extrema importância o  
239 posicionamento do Poder Público Estadual e Local em favor da recriação do Conselho do  
240 MBRN, manifestando o apoio num documento oficial para ser encaminhado junto com a  
241 documentação exigida pelo Governo Federal. Em nome do FOPEC, Daniel disse que irá se  
242 articular com algum Deputado Federal em busca de apoio para a recriação, frente ao  
243 Governo Federal. Nesta perspectiva, Marcos complementou que a Sociedade Civil  
244 Organizada pode acionar outros parlamentares, bem como Ministério Público etc., para  
245 agregar novas frentes em favor desta recriação. Marco Antônio ressaltou que a governança  
246 foi revogada, porém o Mosaico continua reconhecido pela Portaria do Ministério do Meio  
247 Ambiente e a solicitação da inclusão de outras UCs no Mosaico deverá ser feita  
248 posteriormente. **Como encaminhamento**, Marcos Pinheiro, Marco Antônio e Ana Cíntia são  
249 os pontos focais para solicitar e organizar a documentação necessária ao processo de  
250 recriação do Conselho Consultivo do MBRN junto ao Governo Federal, como: as cartas de  
251 anuência dos Órgãos Gestores das UCs, cartas de apoio da sociedade civil organizada  
252 (REMAP, CERBAC etc.), documentos oficiais de nomeação dos conselheiros. Dando  
253 prosseguimento à pauta **Intercâmbio de canoagem no rio Tapajós**, Paula Soares Pinheiro  
254 (ICMBio/PARNA de Anavilhanas) apresentou a experiência dessa atividade, ocorrida em  
255 julho, de forma a projetar como atividade potencial para ocorrer no MBRN. Durante o  
256 percurso, Paula citou algumas atividades que são ofertadas, como: compra de produtos  
257 artesanais, luau na praia, parada na comunidade, banho de igarapé, visita à Fordlândia,  
258 parada em Alter do Chão. Como adaptação da atividade de canoagem para o MBRN, Paula  
259 sugeriu implantar um polo de canoagem no rio Negro; fazer uso de canoa havaiana, caiaque  
260 e SUP; operacionalização que envolve definição de roteiros e atrativos, patrocínio, parcerias  
261 para uso dos equipamentos para outras atividades em períodos que não ocorrem as  
262 expedições de canoagem, divulgação etc. Josângela relatou que há possibilidade de  
263 estabelecer parcerias com outros grupos de canoagem que atuam neste tipo de atividade,  
264 por exemplo, o grupo de Presidente Figueiredo. Caroline **sugeriu** organizar um evento com  
265 o *trade* que atua com canoagem para discutir as possibilidades de desenvolver a atividade no  
266 rio Negro, bem como adequação de canoa mais apropriada para navegação no MBRN.  
267 Josângela informou que, em comemoração ao aniversário do PARNA do Jaú, está planejando  
268 a realização de um circuito de caiaque nas imediações do Parque e área dos petroglifos, em  
269 outubro. Fabiano informou que o Serviço Florestal Americano estará visitando a RESEX Rio  
270 Unini e PARNA de Anavilhanas com a nova Diretoria, com vistas a apresentar as ações que  
271 ocorrem nestas UCs. **Como encaminhamento**, a Câmara Técnica de Visitação realizará uma  
272 reunião para tratar o assunto do desenvolvimento de esportes aquáticos na região do MBRN,  
273 com o objetivo de padronizar uma regulamentação para a atividade nas UCs. Em relação à  
274 pauta **Perspectivas futuras com e sem a aprovação do Projeto LIRA**, Fabiano disse que toda  
275 a equipe da Fundação Vitória Amazônica (FVA) estará sendo desligada e dois Programas  
276 serão encerrados, por conta de escassez de recurso financeiro, o que comprometerá o  
277 andamento das ações da Instituição, a partir de outubro. No momento, a FVA vem  
278 trabalhando em captação de recurso para dar continuidade aos Programas e espera-se  
279 retomar as atividades, a partir de 2020, com a aprovação do projeto submetido ao Edital

LIRA. Ressaltou que a equipe da FVA estará disponível para atuar em consultorias particulares, neste segundo semestre de 2019, porém a Instituição continua com o compromisso de atuar como parceira no MBRN. Sobre o Mosaico Interativo, Fabiano negociará com o pessoal do Descarte Correto para a manutenção do Espaço, suspendendo a assinatura por ora, porém sem retirar os equipamentos, com o compromisso de retomar o Espaço assim que possível. Em seguida, sobre a pauta **Final de Contrato da Secretaria Executiva do MBRN**, Ana Cíntia agradeceu pela oportunidade de trabalhar no Conselho do MBRN e se dispôs a continuar como voluntária para atuar na Secretaria Executiva, auxiliando na organização da documentação do Conselho, desenvolvimento do site do Mosaico. Ana Cíntia também informou que, nos dias 10 e 11 de agosto, ocorrerá a I Oficina de Rádio 'Tocando o Barco' para Jovens e Lideranças do MBRN, no Espaço FVA. Fabiano agradeceu a contribuição da Ana Cíntia como Secretária Executiva e, espera-se retomar a sua contribuição com a aprovação da proposta pelo Edital LIRA. Ao final, Marco Antônio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do Conselho Consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro e como nada mais houvesse a tratar, eu, Clarice Bassi, redigi a presente Ata, que vai assinada pelo presidente deste Conselho Gestor.

296

297

298

299

300

301

302

Marco Antônio Vaz de Lima  
Presidente do Conselho Consultivo do MBRN